

3º Trabalho Prático

Programação

Realizado por:
<46055> João Martins
<46001> José Santos
<46074> Ricardo Margalhau

1ª Funcionalidade

Não permitir colocar a peça nas posições da grelha onde não existe lugar para todas as molduras da peça

Para que o utilizador não possa colocar a peça num lugar onde esta não caiba, o nosso grupo criou um método na classe **Board** chamado **hasSpaceForPiece**. Este método recebe como argumentos a peça que o utilizador está a tentar colocar e o lugar da *grid* que selecionou para tal, percorrendo cada *frame* da peça que o utilizador está a tentar colocar, caso o *frame* tenha cor (ou seja, é diferente de **NO_FRAME**) e o mesmo *frame* na posição da *board* que o utilizador selecionou também tenha cor, então é impossível colocar a peça em questão.

O método **hasSpaceForPiece** é chamado mais tarde na classe **ColorFrames** no método **putPieceInBoard**, método este que vai imprimir uma mensagem de erro caso a peça não caiba.

Caso se verifique que a peça cabe na *board* então adicionamos a peça a um *array* bidimensional com o nome de **board** na classe **Board**, geramos e apresentamos a peça seguinte ao utilizador.

2ª Funcionalidade

Gerar apenas peças que possam ser colocadas numa ou mais posições da grelha.

Para verificar se a peça vai caber numa ou mais posições da *grid*, modificámos o método **generatePiece** da classe **ColorFrames** e criámos um método chamado **isPieceAvailable** na classe **Board**. Este novo método tem como argumento a peça que está a ser gerada e vai percorrer cada posição da grelha verificando através do método **hasSpaceForPiece** (feito anteriormente) se a peça cabe na posição da *board* onde a variável de iteração do *for* está. Caso caiba retorna **true** e não chega a percorrer as restantes posições. Se, após o ciclo, não tenha retornado **true** então irá retornar **false** (não encontrou uma posição onde a peça cabe).

No método **generatePiece** optámos por gerar uma nova peça enquanto a chamada ao método **isPieceAvailable** retorne **false**. Isto tratou-se de implementar um **do-while** pois a primeira vez irá ser incondicional. Dentro deste ciclo fazemos *reset* ao *array* de inteiros **piece** e usamos o *for* que já vinha feito para gerar a peça, e enquanto a peça não caiba vai continuar a fazer estes dois *for*'s.

3ª Funcionalidade

Terminar o jogo quando a grelha estiver completamente preenchida de molduras.

Para gerar uma peça que possa ser colocada numa ou mais posições da grelha houve a necessidade de alterar o método **generatePiece**. Ao alterar este método, tivemos de criar um método **getMaxFramesPerSquare** na classe **Board**, sendo que este vai analisar quantos *frames* no máximo é que o **generatePiece** pode gerar. Caso o retorno deste método venha a zero, ou seja, já não podemos gerar mais *frames*, então estamos perante um *game over* e, sendo assim, afetamos a *flag* **terminate** da classe **ColorFrames** com o valor lógico **true**. Caso o retorno venha maior que zero (não pode ser negativo pois trata-se do máximo de *frames*) então substituímos a *flag* **FRAMES_DIM** pelo retorno do método na variável **numOfFrames** que está dentro do método **generatePiece** (gerando assim o número máximo de *frames* possível).

4ª Funcionalidade

Detetar a formação de linhas, colunas, diagonais e células com molduras da mesma cor, fazendo-as desaparecer (sem a funcionalidade 6) e contabilizando a pontuação.

Para realizar esta funcionalidade o nosso grupo começou por verificar as molduras da mesma cor e para tal fizemos o método **checkGridPos**, que recebe como argumento a posição para verificar na classe **Board**, este método é chamado sempre que uma nova peça é adicionada à **board**. Para verificar as molduras bastou-nos criar um ciclo **for** dentro deste método que vai verificar por cada **frame** se a cor deste é diferente da cor do primeiro **frame** ou se a cor do **frame** iterado é igual a **NO_FRAME** e, caso esta condição venha a ser **falsa**, verificamos que o ciclo chegou ao seu fim, significando que a peça vai ser contabilizada. Caso o ciclo não tenha chegado ao fim (ou seja, a condição foi verdadeira numa das iterações), verifica a formação de colunas, linhas ou diagonais de cada **frame** da peça (um ciclo **for**).

Para verificar as linhas, colunas e diagonais começámos por criar um método “genérico” na classe **Board** com o nome de **check** que vai procurar pela cor começando na posição inicial **pos** diferentes da posição em que o utilizador inseriu a peça com a cor que o programa vai procurar (**ppos**), incrementando por cada iteração o valor **pos** com variável inteira **mp** multiplicada pela variável de iteração do primeiro ciclo, e por cada peça verificada, caso se verifique que a cor dos **frames** são todas diferentes da cor especificada (**color**) então termina ambos os ciclos iterativos com a instrução **break**. Caso contrário se verificar-se pelo menos um **frame** com a cor especificada em **color** nos espaços da **grid** separados por **mp** então apagamos estas peças através do método **clearGridPositionColor** que recebe como argumentos a posição e a cor para ser limpa.

Após o método **check** realizado usámos o mesmo dentro dos métodos **checkLine**, **checkColumns** e **checkDiagonals**.

No **checkLine** começámos por encontrar a posição inicial da linha que, por exemplo, numa **grid** 3x3 poderia ser 1, 4 ou 7, sendo que para isto usámos um ciclo **while** (a posição poderia já ser a inicial) e enquanto o resto da posição anterior com **BOARD_DIM** for maior que zero e a posição for maior que um então decrementamos a posição. Após isto feito usamos o método **check** passando os respetivos parâmetros, sendo que, neste caso, o argumento **mp** é um pois cada linha é um conjunto de valores separados por este inteiro.

No **checkColumn** começámos por encontrar a posição inicial da linha que, por exemplo, numa **grid** 3x3 poderia ser 1, 2 ou 3, sendo que para isto usámos um ciclo **while** (a posição poderia já ser a inicial) e enquanto a posição subtraindo com **BOARD_DIM** for maior que zero então decrementamos a posição com **BOARD_DIM**. Após isto feito usamos o método **check** passando os respetivos parâmetros, sendo que, neste caso, o argumento **mp** é **BOARD_DIM** pois cada coluna é um conjunto de valores separados por este inteiro.

No **checkDiagonals** já não foi preciso realizar um ciclo **while** como nos outros dois porque neste caso já sabíamos que os primeiros elementos das diagonais eram um e **BOARD_DIM**. Para a primeira diagonal calculámos o **mp** e chegámos à conclusão que os valores desta incrementavam **BOARD_DIM + 1**. Na segunda concluímos que o valor de incrementação era **BOARD_DIM - 1**.

5ª Funcionalidade

Evoluir de nível passando a gerar molduras com mais cores possíveis, de acordo com a tabela apresentada.

Nível	Pontuação	Max. de Cores
1	Até 25	4
2	25 .. 50	5
3	50 .. 100	6
4	100 .. 200	7
5	200 .. 400	8
6	Mais de 400	9

Tabela 1 – Pontuação para cada nível e máximo de cores correspondente

Com a tabela apresentada o nosso grupo rapidamente verificou que o máximo de cores que poderiam vir a ser geradas consoante o nível seria *nível* + 3. Posto isto, começámos por criar a classe **Scoreboard** que contem uma referência *levelScores* para um *array* de inteiros que armazena o *score* máximo de cada nível por ordem crescente. Após isto criámos mais dois campos *score* e *level* dos tipos *int* e *byte* respectivamente (para o *level* usámos *byte* pois com byte podemos armazenar todos os valores de 0 a 255 e basta-nos de 1 a 6).

Depois destes campos criados começámos por criar o método **addPoints** que tem como argumento quantos pontos irão ser adicionados a *score*. Neste método adicionamos os pontos com um efeito dinâmico e, por esta mesma razão, precisámos de usar um *for* para os adicionar. Cada vez que pontos são adicionados o método vai verificar, caso o utilizador já não esteja no nível 6, se o *score* é suficiente para mudar de nível e, caso seja, chama o método **nextLevel** da mesma classe.

Outro método que adicionámos nesta classe na fase de implementação em que nos encontramos foi o **getMaxColors** que apenas retorna o máximo de cores consoante o nível em que estamos. Para que este método tivesse efeito no jogo houve a necessidade de alterar novamente o **generatePiece** da classe **ColorFrames** substituindo a constante **MAX_COLORS** que se encontrava dentro do segundo ciclo *for* pelo retorno do método. Como a constante previamente eliminada já não era precisa então o nosso grupo decidiu eliminar a mesma da classe **ColorFrames**.